Plano de Gestão[1]
2025 • 2029

Candidata ao cargo de diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia 2025-2029

Stefanie Lopes

FIOCRUZ AMAZÔNIA

Juntos por uma Fiocruz Amazônia mais forte

FIOCRUZ MAIS AMAZÔNIA

Abril 2025

1. Atendendo ao disposto no inciso VII do §3 do art. 6º do Edital de Convocação para a eleição ao cargo de Diretor (a) do ILMD/Fiocruz Amazônia.

APRESENTAÇÃO

A proposta do **Plano de Gestão "Fiocruz Mais Amazônia"** emerge em um contexto marcado por profundas transformações no cenário global e nacional. No plano internacional, os efeitos cumulativos da crise climática, da insegurança sanitária, da fragilidade democrática, da instabilidade econômica e do crescimento das desigualdades impõem desafios complexos às instituições públicas, especialmente àquelas comprometidas com os direitos humanos, a ciência e a equidade. Esses desafios atravessam e se amplificam na região amazônica, exigindo uma presença institucional que seja, ao mesmo tempo, tecnicamente qualificada, socialmente enraizada e eticamente comprometida com os povos e territórios.

No Brasil, o atual momento é de reconstrução de políticas públicas e de revalorização das instituições de Estado voltadas à ciência, tecnologia, inovação e saúde pública. A Fundação Oswaldo Cruz tem desempenhado papel central nesse processo, e a Fiocruz Amazônia, por sua localização estratégica e acúmulo de conhecimento e expertises histórico, assume responsabilidades crescentes diante da complexidade sanitária, social e ambiental da região.

No ano em que a Fiocruz celebra seus **125 anos de história**, a Fiocruz Amazônia, com suas **três décadas de existência**, consolida seu papel estratégico na região e o compromisso com a saúde, a ciência e os territórios. Esta confluência simbólica entre a trajetória centenária da Fundação e o amadurecimento institucional da Unidade amazônica reforça a importância de consolidar uma visão de futuro que valorize o legado construído e projete novas possibilidades de atuação institucional na região.

É nesse cenário que esta proposta se insere. Mais do que um conjunto de diretrizes, o **Plano de Gestão "Fiocruz Mais Amazônia"** apresenta-se como um movimento institucional que busca reafirmar o compromisso da Unidade com a gestão democrática, com a valorização das pessoas e com a ampliação do impacto social da ciência. Nosso objetivo é apresentar propostas preliminares, construídas a partir de documentos institucionais estratégicos e da escuta atenta resultante dos diálogos com os membros da comunidade, que possibilitaram elucidar a visão e o compromisso da candidatura para o período 2025-2029. Este plano apresenta nossos compromissos e propicia uma base para, de forma participativa, construirmos um plano que visa fortalecer as capacidades institucionais da Fiocruz Amazônia, ampliando sua inserção territorial e internacional e aprofundando sua contribuição para os grandes desafios em saúde pública, ciência e ambiente na região. O **Fiocruz Mais Amazônia** é, antes de tudo, um compromisso com o presente e com o futuro da Amazônia brasileira.

Este documento constitui-se como uma versão preliminar das diretrizes estratégicas para o período 2025–2029, construído a partir de referências institucionais centrais, a saber: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018–2021); os Relatórios do IX e VIII Congresso Interno da Fiocruz; o Relatório da Oficina de delineamento de ações institucionais da Fiocruz Amazônia rumo à COP 30, o Relatório Final do Seminário "Saúde e Ambiente na Amazônia - Integração para fortalecimento do SUS e atuação em cenários futuros" e a Minuta do Plano de Ação Imediata (PAI 2024–2025). Além disso, balizaram a proposta os diálogos com a comunidade interna e gestores das instituições parceiras estabelecidos durante a gestão e, de forma mais direcionada, na fase que antecedeu a candidatura. Estes documentos e as críticas e sugestões apontadas pelos membros da comunidade oferecem o arcabouço político-institucional e programático necessário para consolidar a iniciativa **"Fiocruz Mais Amazônia"**, considerando os desafios, potencialidades e singularidades da atuação da Fundação na região amazônica.

Reconhecendo a complexidade e a diversidade amazônica, a proposta contempla sete eixos integrados, reafirmando o papel da Fiocruz Amazônia como Unidade estratégica para o Estado brasileiro, ao mesmo tempo em que propõe uma atuação territorializada, ética, sustentável e socialmente referenciada. Os eixos aqui apresentados articulam os compromissos com a ciência, a formação, o SUS, a comunicação pública, o fortalecimento da interação com instituições locais, nacionais e internacionais de ciência, tecnologia e saúde, a gestão de qualidade, a infraestrutura e as pessoas — com ênfase na valorização da vida, da democracia e do conhecimento como bens públicos.

Ressalta-se que este é um documento **em construção**, que será aprimorado por meio da **escuta ativa da comunidade** ao longo da campanha e, posteriormente, ajustado à luz do planejamento da Fiocruz, a ser redefinido no **próximo Congresso Interno**, já em preparação, e seus desdobramentos.

Contamos com a participação de todas e todos para consolidar uma Fiocruz ainda mais comprometida com a Amazônia e com o fortalecimento do SUS, da ciência e da democracia no Brasil. **Vamos juntos por uma Fiocruz Amazônia mais forte!**

Stefanie Costa Pinto Lopes

Pesquisadora em Saúde Pública do ILMD/Fiocruz Amazônia
Candidata ao Cargo de Diretora 2025-2029

EIXO 1 – FIOVIVA–AMAZÔNIA | FIOCRUZ ESTRATÉGICA PARA A AMAZÔNIA: PRESENÇA INSTITUCIONAL, GESTÃO DEMOCRÁTICA E DIÁLOGO COM OS TERRITÓRIOS

Objetivo estratégico:

Reafirmar o papel da Fiocruz Amazônia como presença pública permanente e estratégica na região, promovendo diálogo com os territórios, gestão democrática e inserção institucional em redes nacionais e internacionais.

Diretrizes:

I. Reforçar a presença da Fiocruz na Amazônia como agente estratégico do Estado brasileiro no território.

II. Ampliação da atuação territorializada da Unidade com base em prioridades sanitárias e ambientais.

III. Intensificação da gestão participativa e o diálogo com a sociedade civil organizada e movimentos sociais.

IV. Ampliação e fortalecimento da participação da Unidade em redes de cooperação regional, nacional e internacional.

V. Intensificação da articulação com políticas públicas e estratégias governamentais adequadas às características ***sui generis*** da região amazônica.

Ações preliminares propostas:

1. Aproximar a agenda local da Fiocruz Amazônia com as estratégias nacionais da Fundação, por meio de cooperação contínua com as vice-presidências e outras Unidades do Sistema Fiocruz.

2. Contribuir para o fortalecimento do Fórum das Unidades Regionais (FUR), por meio da proposição de pautas para realização de reuniões, visando ao diálogo contínuo e à realização de ações coordenadas, contribuindo ativamente para sua rearticulação institucional.

3. Estabelecer novos acordos de cooperação e protocolo de intenção com instituições do SUS das três esferas de gestão e com instituições de ciência e tecnologia, para fortalecer a atuação técnico-científica na região.

4. Realizar incursões regulares junto ao parlamento para promover articulações políticas e com gestores públicos que contribuam com o fortalecimento e sustentabilidade financeira para projetos institucionais de pesquisa, formação e extensão da Unidade.

5. Implementar o Fórum Permanente de Debates Temáticos e oficinas coproduzidas com instituições de ensino e pesquisa parceiras, movimentos sociais e organizações da Amazônia.

6. Desenvolver uma estratégia institucional de internacionalização com prioridade na Pan-Amazônia, articulando ações de pesquisa, formação, cooperação técnica e diplomacia da saúde alinhadas aos compromissos internacionais da Fiocruz.

7. Buscar a representação institucional do ILMD nos espaços de gestão e controle social do SUS, nos âmbitos local, estadual e nacional.

8. Implementar a estrutura de extensão da Unidade, a partir do Núcleo de Extensão, garantindo o registro, a visibilidade e a integração das ações extensionistas às agendas de formação, pesquisa e atuação territorial.

9. Estruturar uma agenda estratégica institucional sobre Saúde e Ambiente na Amazônia, alinhada à Política Fiocruz de Saúde, Clima e Sustentabilidade e à Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030, com a criação de um grupo de trabalho interno voltado à articulação de pesquisas, ações de formação e políticas públicas sobre o tema.

10. Promover a interiorização da Fiocruz Amazônia por meio de ações formativas, científicas e de cooperação técnica para toda a região da Amazônia Legal.

EIXO 2 – FIOCIÊNCIA | CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A AMAZÔNIA: EXCELÊNCIA, IMPACTO E COMPROMISSO SOCIAL

Objetivo estratégico:

Fortalecer a produção científica e a inovação orientadas pelas necessidades da Amazônia, aplicando o conhecimento de excelência no desenvolvimento de inovação e tecnologias de impacto social e ambiental positivo.

Diretrizes:

I. Estímulo à produção científica orientada a partir de problemas regionais de saúde e ambiente.

II. Estímulo a projetos interdisciplinares e interinstitucionais voltados para a ciência aberta e inovação social.

III. Fortalecimento e integração dos Laboratórios de Pesquisa, Coleções Biológicas e Plataformas Tecnológicas da Unidade como estruturas estratégicas para a produção científica, a inovação e a articulação com o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS).

IV. Fortalecimento das estruturas institucionais de apoio e gestão da pesquisa, por meio da melhoria e expansão da infraestrutura física e tecnológica, assegurando as condições necessárias para a excelência das ações de pesquisa, inovação e desenvolvimento científico do ILMD.

V. Ampliação da capacidade de pesquisa do ILMD, com a implantação de novas estruturas, sistemas, ferramentas e instalações, de modo a dar suporte à ampliação e diversificação das ações de pesquisa e inovação da Unidade

VI. Fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) como instância de articulação entre pesquisa, inovação, propriedade intelectual e soluções para o SUS e os territórios.

VII. Alavancagem de negócios inovadores em saúde voltados para as necessidades do SUS, como instrumento de aproximação com o setor produtivo regional e estímulo ao empreendedorismo em bases científicas.

Ações preliminares propostas:

1. Atuar em sinergia com a VPPIS e a VPPCB na indução e fortalecimento de políticas estratégicas de ciência, tecnologia e inovação com foco nos desafios amazônicos.

2. Incentivar e apoiar a produção científica orientada a partir de temas estratégicos para a Amazônia, com ênfase em saúde, ambiente e clima.

3. Criar um portfólio institucional de projetos e grupos de pesquisa, como instrumento de planejamento, avaliação e visibilidade da Unidade.

4. Apoiar as redes e projetos de pesquisa em temas estratégicos para a Amazônia, como vigilância em saúde, ambiente e clima, políticas públicas de saúde, gestão e planejamento, determinantes sociais e saúde de populações em situação de vulnerabilidade.

5. Desenvolver projetos integradores e estruturantes, entre os Laboratórios de Pesquisa do ILMD, em áreas estratégicas, com foco em clima, ambiente, saúde e populações amazônicas, que articulem pesquisa, formação, serviços e inovação social.

6. Fortalecer o Serviço de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e da Secretaria da Pesquisa como estruturas de apoio à pesquisa com a institucionalização de fluxos administrativos, e melhoria da infraestrutura e capacitação dos colaboradores visando à execução das atividades inerentes à gestão da pesquisa.

7. Estimular as práticas de qualidade, biossegurança e integridade científica, alinhadas ao Regulamento da Pesquisa e outras normativas, com foco na implantação e acompanhamento de protocolos e capacitações sistemáticas.

8. Estabelecer parcerias com instituições de fomento para ampliar o financiamento da pesquisa e inovação em saúde.

9. Articular junto a VPPIS e a VPCCB para garantir a continuidade do Edital Inovação Amazônia, fortalecendo sua institucionalização no âmbito do Programa Inova.

10. Implementar o Sistema de Gestão da Pesquisa de modo a acompanhar a produção acadêmica da Unidade, assim como os projetos e temáticas de pesquisa de interesse da comunidade interna.

11. Criar o Biobanco do ILMD/Fiocruz Amazônia e sua integração à rede de Biobancos da Fiocruz.

12. Adotar o ***software*** Interact para a gestão das atividades das Plataformas Tecnológicas no ILMD.

13. Fortalecer a internacionalização da pesquisa por meio da cooperação Pan-amazônica e estímulo a participação de pesquisadores em editais internacionais e de mobilidade científica.

14. Estimular o reconhecimento da inovação como prática institucional por meio de ações de sensibilização, orientação sobre propriedade intelectual e estímulo à cultura do empreendedorismo em bases científicas.

15. Atuar como agente de articulação entre a Fiocruz e instituições estratégicas da região (SUFRAMA, FIEAM, CIEAM, CBA), contribuindo para o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) na região.

Objetivo estratégico:

Consolidar a Fiocruz Amazônia como espaço de formação crítica e estratégica, voltada ao SUS, à ciência e aos territórios, com foco em práticas integradas e transformadoras.

Diretrizes:

I. Consolidação da formação em saúde coletiva e ciências biomédicas, com base nas necessidades e prioridades da Amazônia.

II. Ampliação da oferta e capilaridade das ações de educação ***stricto, lato sensu*** e cursos livres.

III. Integração das ações de formação aos programas de pesquisa, inovação, extensão e comunicação da Unidade.

IV. Promoção das estratégias de educação mediada por tecnologia com qualidade e inclusão.

V. Fortalecimento dos vínculos com a comunidade acadêmica e profissional egressa do ILMD, de modo a consolidar a instituição como centro de excelência na formação de recursos humanos na Amazônia.

VI. Fortalecimento da internacionalização da educação em saúde com base na diplomacia científica.

VII. Estímulo abordagens pedagógicas inovadoras e interdisciplinares.

VIII. Ampliação da participação discente nas instâncias colegiadas da área de educação.

Ações preliminares propostas:

1. Viabilizar a oferta regular de cursos de especialização voltados às demandas amazônicas.

2. Estabelecer uma rede de egressos (Alumni) para fortalecer vínculos institucionais e monitorar trajetórias.

3. Estimular a produção de materiais técnico-instrucionais com aplicabilidade social

e impacto regional, com a participação de discentes dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* do ILMD.

4. Apoiar a inserção de jovens doutores em ações de ensino.

5. Estimular os docentes a realizarem pós-doutorado e pleitearem bolsas de produtividade.

6. Ampliar a participação discente na Câmara Técnica de Educação e outras instâncias consultivas e deliberativas.

7. Implementar ações de educação a distância e mediada por tecnologia, priorizando populações em territórios de difícil acesso.

8. Promover a internacionalização dos cursos por meio da mobilidade acadêmica e convênios com instituições estrangeiras.

9. Promover ações afirmativas e inclusivas nos programas educacionais da Unidade.

10. Estimular a realização de atividades interprogramas de pós-graduação com foco em saúde coletiva e/ou ciências biomédicas e fortalecimento regional.

11. Ampliar a divulgação de produtos técnicos e científicos dos discentes.

12. Implementar oficinas e atividades formativas voltadas à experimentação e capacitação docente em abordagens pedagógicas inovadoras.

13. Inserir a temática saúde, ambiente e adaptação climática em todos os cursos da Unidade.

EIXO 4 – CIÊNCIAPOP | COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Objetivo estratégico:

Reafirmar a comunicação pública como dimensão estruturante da atuação institucional, promovendo diálogo entre ciência, sociedade e territórios amazônicos.

Diretrizes:

I. Reforço da comunicação pública como dimensão estratégica da Fiocruz Amazônia.

II. Estímulo às práticas de divulgação científica integradas à formação e à pesquisa.

III. Articulação entre comunicação, educação em saúde e cultura científica.

IV. Valorização e ampliação do envolvimento institucional com escolas, territórios e espaços de educação não formal.

V. Promoção da cultura científica como instrumento de cidadania e inclusão.

VI. Garantia da realização de ações regulares como “Fiocruz pra Você”, “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)” e outras, como espaços de mobilização social, saúde e ciência nos territórios.

Ações preliminares propostas:

1. Realizar campanhas de divulgação científica com foco regional.

2. Integrar ações de divulgação científica a projetos de iniciação científica e pós-graduação.

3. Realizar ações de popularização da ciência em escolas públicas e territórios amazônicos.

4. Criar e disponibilizar ao público infanto-juvenil materiais comunicacionais sobre ciência na Amazônia (cartilhas, HQs, animações, vídeos etc.).

5. Ampliar a participação do ILMD na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), com atividades públicas e itinerantes.

6. Consolidar a realização anual do evento “Fiocruz pra Você” no ILMD/Fiocruz Amazônia, com foco em imunização, cultura científica e engajamento comunitário.

EIXO 5 – PROGESTÃO | GESTÃO, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: ALICERCES PARA UMA FIOCRUZ AMAZÔNIA FORTE

Objetivo estratégico:

Garantir uma gestão eficiente, sustentável e participativa, fortalecendo o ILMD como uma instituição moderna e inclusiva.

Diretrizes:

I. Consolidação de uma gestão democrática, participativa e orientada por resultados, com fortalecimento do planejamento estratégico participativo (com apoio da COGEPLAN e das Diretrizes do X Congresso Interno), aprimoramento dos processos administrativos e adoção de práticas de transparência, inovação e gestão integrada de riscos e controle interno.

II. Institucionalização da autoavaliação e do monitoramento por indicadores, com consolidação da Política de Gestão e Qualidade, fundamentada em modelos de excelência da administração pública e ampliação dos mecanismos de controle interno, boas práticas de governança e prestação de contas.

III. Desenvolvimento de programas contínuos de capacitação em gestão, biossegurança e qualidade, com estruturação de ações de saúde e bem-estar do trabalhador e promoção de um ambiente inclusivo e motivador que favoreça o engajamento institucional.

IV. Incorporação de práticas de inovação, digitalização e inteligência institucional aos processos de gestão, com estímulo à gestão por processos voltada à eficiência operacional, padronização e foco em resultados.

V. Fortalecimento da cultura institucional de integridade, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, com implementação de práticas ecoeficientes, uso de energias renováveis e estratégias de mitigação dos impactos ambientais.

VI. Apoio e fortalecimento das comissões colegiadas e das estruturas de governança, com valorização da identidade institucional junto a stakeholders e ampliação da representatividade social do ILMD/Fiocruz Amazônia.

VII. Garantia da eficiência operacional e financeira por meio da padronização de processos e da orientação a resultados, com fortalecimento das estruturas de suporte à gestão.

VIII. Ampliação e consolidação de redes de parcerias estratégicas, visando à sustentabilidade institucional e ao aumento do impacto das ações, com reforço da representação do Instituto junto à sociedade.

IX. Investimento contínuo no desenvolvimento profissional das equipes, integrando a formação técnica à gestão e promovendo uma cultura de aprendizagem organizacional permanente.

Ações preliminares propostas:

1. Implantar o Comitê de Planejamento Estratégico com participação intersetorial e elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2026-2030, alinhado ao X Congresso Interno da Fiocruz e à Agenda 2030, estabelecendo metas e indicadores de desempenho.

2. Fortalecer o ciclo de autoavaliação institucional com relatórios participativos e implementar um sistema integrado de monitoramento e avaliação da gestão, incluindo governança e controle interno.

3. Revisar e sistematizar todos os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) nas vice-diretorias, promovendo a modernização e automação dos processos administrativos e científicos através da adoção de tecnologias digitais.

4. Fortalecer a governança da pesquisa institucional, consolidando o Escritório de Projetos como como estrutura transversal de suporte à gestão, criando um Núcleo de Apoio à Gestão e mantendo um Banco de Projetos atualizado para captação de recursos e estabelecimento de parcerias estratégicas.

5. Reestruturar a gestão de Tecnologia da Informação com foco em eficiência, segurança e integração aos processos institucionais, desenvolvendo soluções para digitalização e automação.

6. Implementar um plano abrangente de capacitação contínua para colaboradores, incluindo formação em gestão, biossegurança e qualidade, complementado por políticas de reconhecimento e incentivo profissional.

7. Atualizar e implementar o Plano de Biossegurança e Sustentabilidade, incluindo a Agenda Ambiental do Serviço Público (A3P) e um sistema integrado de gestão da qualidade, biossegurança e ambiente.

8. Desenvolver campanhas educativas sobre sustentabilidade e implementar práticas de otimização de recursos, incluindo programas de reciclagem, uso responsável de água e energia, e parcerias para fontes renováveis.

9. Estimular a cultura institucional através de formações em integridade, ética e cuidado, complementadas por campanhas internas e o desenvolvimento do Manual de Organização, Atribuições e Competências.

10. Ampliar os mecanismos de transparência por meio de relatórios periódicos de gestão e prestação de contas para stakeholders, fortalecendo simultaneamente os controle interno e processos de governança.

11. Preservar e sistematizar a memória institucional com critérios técnicos e históricos.

12. Ampliar a articulação com redes de boas práticas em gestão pública para *benchmarking*.

13. Desenvolver estratégias abrangentes para captação de recursos e diversificação de fontes de financiamento, fortalecendo estruturas sustentáveis e compartilhadas.

14. Ampliar a rede de parcerias com empresas, órgãos públicos, instituições do terceiro setor e comunidades, potencializando o impacto das ações institucionais.

15. Fortalecer a presença institucional através de comunicação estratégica e marketing digital, aumentando a visibilidade das ações e conquistas do ILMD.

16. Engajar ativamente a comunidade interna e stakeholders por meio de eventos regulares, campanhas participativas e iniciativas colaborativas que reforcem os vínculos institucionais.

EIXO 6 – PROINFRA | INFRAESTRUTURA PARA A FIOCRUZ AMAZÔNIA: SUSTENTABILIDADE ACESSIBILIDADE E CAPACIDADE DE RESPOSTA

Objetivo estratégico:

Assegurar e qualificar a infraestrutura física, tecnológica e laboratorial da Fiocruz Amazônia, articulando ações emergenciais e estruturantes, para garantir o pleno funcionamento da Unidade em sua sede atual e preparar a transição para a nova sede.

Diretrizes:

I. Implementação de melhorias imediatas na sede atual, priorizando segurança, funcionalidade e adequação às atividades de pesquisa, ensino, inovação e gestão.

II. Garantia da continuidade das ações para a implantação da nova sede da Fiocruz Amazônia.

III. Ampliação e modernização dos espaços laboratoriais, administrativos e educacionais já existentes, garantindo sua adequação às necessidades institucionais.

IV. Renovação do parque de equipamentos científicos e tecnológicos da unidade para manter a excelência em pesquisa e inovação.

V. Fortalecimento da infraestrutura de conectividade e soluções digitais, apoiando big data, inteligência territorial, vigilância em saúde e ciência de dados.

VI. Promoção da melhoria contínua da acessibilidade, segurança, biossegurança e bem-estar nos ambientes de trabalho e estudo.

VII. Planejamento da sustentabilidade operacional e financeira da nova sede, integrando as necessidades institucionais às possibilidades logísticas e orçamentárias atuais e futuras.

VIII. Estímulo a adoção de soluções sustentáveis e resilientes na arquitetura e operação das instalações da sede atual e da nova sede.

IX. Integração da infraestrutura física às estratégias institucionais de gestão, pesquisa, inovação, comunicação e educação.

X. Articulação com instâncias da Fiocruz e parceiros externos para captação de recursos e apoio técnico às obras da nova sede e às melhorias estruturais da sede atual.

Ações preliminares propostas:

1. Aprovar o projeto executivo e iniciar os trâmites administrativos para construção da nova sede da Fiocruz Amazônia, garantindo sua adequação às necessidades institucionais, articulando com a Presidência da Fiocruz e a Fiotec para sua viabilização.

2. Concluir e inaugurar a edificação anexa à sede atual para abrigar as Coleções Biológicas, Laboratório DMAIS e setor de resíduos, incorporando soluções de eficiência energética e acessibilidade.

3. Realizar reformas e melhorias na sede atual, incluindo a liberação da edícula para ampliação administrativa, a reforma do 3º andar para laboratórios e a atualização do sistema de elevadores.

4. Estruturar um plano de renovação do parque de equipamentos científicos e mobiliário técnico, com mapeamento prioritário para substituição de itens obsoletos e implantação de sistema de gestão de manutenção.

5. Desenvolver e implementar plano abrangente de manutenção predial preventiva e corretiva, monitorando continuamente o estado das instalações físicas.

6. Modernizar a infraestrutura de TI com atualização do parque computacional, expansão do cabeamento de rede, implementação de servidores robustos e ampliação da capacidade de armazenamento de dados.

7. Melhorar a conectividade institucional garantindo redundância e estabilidade na rede, com mapeamento completo da infraestrutura física de TI para orientar as melhorias necessárias.

8. Implementar melhorias nas áreas comuns (tenda, área de convivência e refeição) visando ao conforto, segurança e bem-estar dos trabalhadores, com reorganização de fluxos e *layouts* de espaços.

9. Desenvolver políticas de segurança da informação e proteção de dados, alinhadas às necessidades de big data, inteligência territorial e ciência de dados.

10. Modernizar o site institucional com atualização de *layout*, estrutura acessível e ferramentas interativas para melhor experiência do usuário.

11. Promover a adequação progressiva dos edifícios às normas de acessibilidade universal, assegurando mobilidade interna e inclusão digital nos novos ambientes.

12. Reforçar medidas de segurança patrimonial e laboratorial em todas as instalações, com especial atenção aos requisitos de biossegurança.

13. Desenvolver plano de captação de recursos para infraestrutura sustentável, estabelecendo parcerias com instituições públicas e privadas para cofinanciamento.

14. Avaliar e implementar modelos de gestão para eficiência energética operacional, considerando certificações ambientais.

15. Planejar a sustentabilidade operacional e financeira da nova sede, integrando necessidades institucionais com possibilidades orçamentárias atuais e futuras.

16. Criar comitê multidisciplinar para alinhamento permanente entre infraestrutura física e estratégias institucionais de gestão, pesquisa, inovação e educação.

17. Buscar apoio técnico especializado junto a parceiros externos para viabilização de projetos complexos de infraestrutura.

EIXO 7 – QUEMFAZ+CUIDA | PESSOAS, CUIDADO E AMBIÊNCIA INSTITUCIONAL: VALORIZAÇÃO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO

Objetivo estratégico:

Promover o cuidado, o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas que constroem a Fiocruz Amazônia, com base na valorização, equidade e saúde integral no trabalho.

Diretrizes:

I. Valorização das pessoas, promoção da saúde integral, ambiência institucional, bem-estar e reconhecimento das trajetórias de trabalho como política institucional.

II. Estímulo a práticas de cuidado e ações de saúde do trabalhador, com foco na prevenção, promoção, qualidade de vida e vigilância em saúde.

III. Implementação de políticas de equidade, acessibilidade e inclusão, com enfrentamento à violência e ao assédio no trabalho, promovendo ambiente inclusivo e valorização da diversidade institucional.

IV. Fomento à cultura organizacional baseada na equidade, no respeito à diversidade, no enfrentamento ao assédio e na promoção de ambientes seguros e inclusivos.

V. Promoção da qualificação contínua das equipes, com foco em gestão pública, inovação, ética, inclusão, comunicação e liderança.

VI. Estabelecimento de estratégias de formação continuada, integradas às necessidades institucionais e aos desafios emergentes.

VII. Apoio e promoção de ações de integração, escuta, acolhimento e suporte psicossocial aos trabalhadores, trabalhadoras e estudantes da Unidade.

VIII. Estímulo à corresponsabilidade institucional sobre o desenvolvimento de talentos e a sucessão geracional.

IX. Consolidação e fortalecimento do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) da Unidade.

Ações preliminares propostas:

1. Estruturar e fortalecer o Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) como instância permanente de cuidado, promoção e prevenção.

2. Implementar as ações previstas no Plano de Ação, construído coletivamente a partir do diagnóstico institucional participativo, realizado em 2024, sobre fatores psicossociais, de prazer e sofrimento no trabalho.

3. Implantar programas de formação continuada em gestão pública, inovação tecnológica e desenvolvimento institucional.

4. Incentivar e implementar cursos ***in company*** como estratégia de capacitação com maior alcance e menor custo.

5. Criar e aplicar um Plano de Acolhimento a Novos(as) Servidores(as), Trabalhadores(as) Terceirizados(as), Estagiários(as) e Bolsistas.

6. Fortalecer a Política de Saúde do Trabalhador com ações regulares de acolhimento, prevenção e escuta ativa, melhorando as condições de trabalho e promovendo programas de saúde física e mental.

7. Estabelecer programas de mentoria e formação de novas lideranças institucionais.

8. Acompanhar a implementação do Reconhecimento de Resultado de Aprendizagem (RRA) na Fiocruz, promovendo capacitação e orientação para servidores.

9. Promover mobilidade institucional e formação cruzada entre trabalhadores de diferentes unidades da Fiocruz.

10. Criar espaços de escuta ativa e apoio psicossocial, integrando áreas técnicas, chefias e saúde do trabalhador.

11. Desenvolver ações regulares de prevenção e promoção da saúde, com foco em bem-estar físico e mental.

12. Ampliar as ações de capacitação para docentes e servidores sobre diversidade, equidade, inclusão e enfrentamento ao assédio.

13. Promover um ambiente de trabalho saudável e colaborativo, com avaliações periódicas de clima organizacional e práticas de melhoria contínua.

FIOCRUZ

AMAZÔNIA

JUNTOS POR UMA FIOCRUZ AMAZÔNIA MAIS FORTE